

O impacto das atividades práticas na formação de estudantes de agronomia

Millena Cirino Rodrigues, Alice Lazzari, Gabriel Rosanski Balico, Gabriela Dickmann Supptitz, Anderson Luis Nunes Gabardo*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

O mundo do trabalho exige cada vez mais profissionais qualificados e capazes de exercer as funções que lhes são atribuídas. Para formar profissionais de excelência, é necessário promover atividades práticas e projetos que auxiliem na formação diferenciada e competente dos estudantes. O curso de bacharelado em agronomia do IFRS possui carga horária suficiente e em turno integral, o que possibilita ofertar disciplinas em diversas áreas. Além de projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes, dos quais os discentes podem participar nos horários extraclasse. As atividades práticas realizadas na instituição de ensino, permitem estimular a aprendizagem de forma construtiva e criativa. O principal objetivo deste trabalho foi complementar a formação dos alunos de bacharelado em Agronomia na área de plantas daninhas por meio de atividades práticas. Para isso, foram desenvolvidas ações como um dia de campo para agricultores, assistentes técnicos e alunos, com o intuito de apresentar possibilidades de manejo de plantas daninhas na cultura do trigo. Nesta ação, foi dado enfoque à bixlozone, uma nova molécula utilizada no controle de folhas estreitas, em especial do azevém, uma das plantas daninhas que mais interferem na cultura de interesse. Através desta atividade, os estudantes puderam visualizar sintomas, fazer comparações entre experimentos e se conectar com a realidade profissional, desfrutando de um aprendizado ativo por meio da observação direta e interação com os demais participantes. Além disso, foi criado um jardim de plantas daninhas, tanto para demonstração ao público, quanto para auxiliar na disciplina de Ecofisiologia de Plantas Daninhas. Em tubos de concreto cheios de terra e cobertos com lonas plásticas, foram plantadas espécies perenes e anuais de plantas daninhas que interferem na produção e cultivo de muitas lavouras no Brasil, possibilitando aos estudantes conhecer e identificar as espécies estudadas nas aulas teóricas. Ademais, foram realizados trabalhos em casa de vegetação para aulas práticas de sintomas de herbicidas. Para isso, foram semeadas as espécies *Lolium multiflorum* (azevém), *Amaranthus* sp. (caruru) e *Euphorbia heterophylla* (leiteiro) e culturas de interesse, como milho, soja e trigo em bandejas preenchidas com solo. Posteriormente, aplicou-se herbicidas para verificar os sintomas tanto em pré como pós-emergência. Os alunos da disciplina de Controle de Plantas Daninhas acompanharam logo após a aplicação tentando identificar qual herbicida e mecanismo de ação foi utilizado em cada bandeja. As estratégias pedagógicas utilizadas foram aulas práticas, trabalhos a campo e publicações em redes sociais. O aprendizado dos alunos está diretamente associado à metodologia aplicada em cada uma dessas ações. Consequentemente, os estudantes que se engajaram nas atividades demonstraram progresso em seu conhecimento técnico.

Palavras-chave: Aprendizagem; Conhecimento Técnico; Plantas Daninhas

Nível de ensino: Ensino Superior

Área do conhecimento: Ciências Agrárias